Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 059

KITBIPZIP4SAÚDE

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Médicos do Mundo, Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	ORIENTAR - Associação de Intervenção para a Mudança
Designação	Centro Social do Exército de Salvação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	KITBIPZIP4SAÚDE
BIP/ZIP em que pretende intervir	3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
	46. Quinta do Lavrado
	60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
ODS 2030	----------
	Síntese do Projeto
Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Os bairros BIP/ZIP para os quais remete a candidatura são: 3.Qta. Cabrinha/ Qta. Loureiro/Av. Ceuta Sul; 46.Qta. do Lavrado; 60.Coop. Rua João Nascimento Costa/Carlos Botelho. São bairros que resultaram do realojamento de populações provenientes de barracas e de alojamentos precários que continuam a ser marcados por grande parte dos problemas sociais do passado. Estes apresentam uma população heterogénea, multicultural e multiétnica. Factores que

	associados aos baixos níveis de instrução e económicos, conduzem a uma imagem negativa do território. Esta candidatura é parte da estratégia operacional global concertada entre cinco BIP/ZIP (Beato, 3; Penha França, 2) cuja Comunidade local (moradores, tecido institucional público, privado, associativo de base local e da sociedade civil) articula e colabora desde 2010. A temática em que nos propomos intervir é a de Inclusão e Prevenção. As necessidades identificadas resultam dos dados nacionais, programas de saúde prioritários, reforçados pelos testemunhos da comunidade, sobre as dificuldades e limitações no acesso a cuidados básicos de saúde. O projecto irá incidir na promoção e prevenção de comportamentos de risco, na área das doenças cardiovasculares, diabetes, VIH e Hepatites e irá permitir o acesso à detecção precoce, através de acções de rastreio, que possibilitarão no futuro ganhos na saúde individual e comunitária.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Pretendemos de uma forma geral contribuir para a melhoria dos cuidados com a saúde, a mobilidade e a acessibilidade, promovendo a integração social da população residente em 3 BIPZIP (3.Qta. Cabrinha/ Qta. Loureiro/Av. Ceuta Sul; 46.Qta. do Lavrado; 60.Coop. Rua João Nascimento Costa/Carlos Botelho). Presentemente estão delineados nove programas de saúde prioritários pela DGS, tendo em consideração a experiência e os conhecimentos adquiridos sobre as necessidades da população, seleccionamos três programas nos quais nos propomos a intervir. O investimento na saúde das pessoas, com serviços de proximidade, promove uma maior equidade, com ganhos (directos e indirectos) na saúde das comunidades e na prevenção e redução da pobreza e das desigualdades sociais. Pretende-se desta forma a Inclusão e a Prevenção através do aumento de conhecimentos sobre factores protectores da saúde e de prevenção da doença, bem como sobre direitos e deveres na saúde. A população ao estar informada e capacitada, dará mais atenção à prevenção, quer a nível individual, quer a nível familiar/comunidade. O projecto concorrerá para a melhoria nos cuidados de saúde, apoio no acesso a estruturas de referência, centros de saúde/hospitais, contribuindo para uma integração efectiva na comunidade e na sociedade. As acções abordarão temáticas de interesse transversal a vários destinatários, daí a opção em seleccionar a comunidade como destinatário preferencial. As acções serão divulgadas pelos parceiros locais e por um dinamizador comunitário (elemento de referência na comunidade) que ajude na mobilização para a participação nas acções. As temáticas serão quatro, podendo a população participar em todas, ou apenas numa. Não existe obrigatoriedade nem limite de vagas.

Tendo por base a experiência e a proximidade da MdM aos bairros com outros projectos locais, com parceiros, grupos informais e destinatários, cria-se um clima favorável para o trabalho em rede que permitirá a sustentabilidade futura.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Objectivo Específico: Aumentar a literacia em saúde a 75% da população que frequenta as acções de IEC. Com o primeiro objectivo específico pretende-se que os beneficiários após a sua participação, nas acções de Informação, Educação e Comunicação para a Saúde, nas quatro temáticas (doenças cardiovasculares, diabetes, VIH e Hepatites, direitos e deveres em saúde) aumentem os seus conhecimentos. Para além da aquisição de novos conteúdos teóricos, pretendemos que haja aplicação na prática e melhoria no estado de saúde. Com a concretização deste objectivo o projecto estará a contribuir para a incidência de novos casos de doença.
Sustentabilidade	Para a repercussão deste objectivo a MdM irá contar com o apoio dos parceiros locais dos vários territórios onde iremos intervir. Devido ao histórico em todos os bairros temos parceiros com os quais já articulamos e que nos poderão disponibilizar os espaços físicos, onde poderemos realizar as acções de IEC. A título de exemplo, o Projecto Alkantara, no B. da Cabrinha, o Sport Clube Monte Pradense, na Av. de Ceuta Sul e o Vitória Clube de Lisboa, sito entre a Nascimento Costa e a Carlos Botelho. Também pela rede de parcerias a manter e a criação de novas nos territórios será possível a disseminação dos produtos finais do projecto. Caberá também aos destinatários a responsabilidade de manter vigilância à sua saúde. Com a existência de outros projectos da MdM no terreno e com estruturas físicas presentes, o apoio de retaguarda ficará assegurado. No segundo ano de projecto pretende a equipa, voltar a reunir o máximo de participantes das acções de IEC para a aplicação de um inquérito, de forma a avaliar o impacto das acções realizadas. Após a análise dos resultados, deverá ser dado seguimento aos casos em que se verifique essa necessidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Objectivo Específico: Aumentar o acesso a acções de rastreios (TA, Colesterol, Triglicéridos, Diabetes, VIH e hepatites) e à referenciação para as estruturas adequadas, a 10% da população. O facto das pessoas terem acesso a acções de rastreio e despiste de várias doenças, nomeadamente doenças que são as responsáveis pelo maior número de mortes no nosso país, possibilita: a) reduzir na população alvo o número de novos doentes - mediante as acções de informação e educação para a saúde; b) diminuir os diagnósticos tardios - mediante a disponibilização de rastreios nos contextos onde o projecto irá intervir e locais onde se encontra a população vulnerável; c) tornar o controlo e o acesso à terapêutica mais precoce; d) diminuir o número de mortes. Pelo exposto o objectivo especifico irá contribuir de forma complementar para alcançar a meta do objectivo geral.
Sustentabilidade	Quanto mais rastreios forem realizados à comunidade, maior número de pessoas terá acesso ao conhecimento do seu estado de saúde. No momento dos rastreios, que serão realizados individualmente, será prestado aconselhamento face to face, tendo em conta a situação de saúde individual de cada um. Este momento irá possibilitar a passagem de informação sobre os recursos que estão ao dispor e aos quais a pessoa pode e deve recorrer quando sentir essa necessidade. O aumento da literacia em saúde será reforçado neste atendimento individual. A experiência demonstra que muitas vezes as pessoas não recorrem aos serviços, pois não têm informação sobre os seus direitos e deveres, nem sobre os recursos disponíveis. Complementarmente, estabelece-se o objectivo de empowerment das pessoas, estimula-se uma maior autonomia e responsabilidade na gestão da saúde/prevenção da doença, auto-cuidado e auto-vigilância.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	IEC4SAÚDE
Recursos humanos	Para a concretização da actividade, IEC4SAÚDE, os RH que serão necessários são: - Coordenadora/Psicóloga Acompanhamento operativo e financeiro do projecto. Responsável pela gestão da equipa técnica, voluntários e parceiros. - Enfermeira Responsável pela planificação e realização das acções de IEC e pela articulação com os recursos da área da saúde (encaminhamento para o SNS, entre outros). - Técnica de Serviço Social Responsável pela planificação e realização das acções de

	IEC sobre os direitos e deveres no acesso à saúde. Acompanhar e supervisionar o trabalho dos voluntários no terreno. - Dinamizador comunitário Em cada bairro será seleccionado um elemento da comunidade para apoiar a equipa do projecto na divulgação das acções junto da comunidade, de forma a garantir o máximo de presenças por parte da população. - Voluntários Apoio à equipa técnica no desenvolvimento das actividades do projecto. Os voluntários poderão ser de diferentes formações, enfermeiros, médicos e nutricionistas, de forma a complementar e enriquecer os conteúdos das acções.
Local: entidade(s)	-
Valor	7171 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	300
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 2	Rastreios comunitários
Recursos humanos	Coordenadora - Acompanhamento operativo e financeiro do projecto. Gestão da equipa técnica, voluntários e parceiros. Enfermeira - rastreios à saúde, responsável pela referenciação de casos para o SNS e pelo aconselhamento na área da saúde. Técnica de Serviço Social - rastreios à saúde e supervisionar o trabalho dos voluntários no terreno. Dinamizador comunitário - Em cada bairro será seleccionado um elemento da comunidade para apoiar na divulgação das actividades do projecto. Voluntários - Apoio à equipa técnica no desenvolvimento das actividades do projecto, nomeadamente na realização de rastreios e aconselhamento. Motorista /logístico - Responsável por garantir a condução e a manutenção da Unidade Móvel e o transporte da equipa.
Local: entidade(s)	-
Valor	12587 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	700
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	Saúde no Bolso
Recursos humanos	O Saúde no Bolso será da responsabilidade da coordenadora do projecto, para efeitos de revisão dos conteúdos. A informação e pesquisa, ficará a cargo das técnicas do projecto que dinamizaram as acções de IEC. Os participantes no projecto irão dar-nos feedback do resultado final antes da sua edição. Iremos ter o apoio do departamento de comunicação da MdM que através dos seus parceiros (designers), nos irá apoiar na criação de um layout apelativo e prático para o Saúde no Bolso. Por último, o dinamizador comunitário e voluntários serão responsáveis pela distribuição e disseminação do Saúde no Bolso pela comunidade dos bairros. Pretendemos também envolver alguns dos participantes nas acções nesta tarefa.
Local: entidade(s)	-
Valor	2300 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1 vez/no último mês do projecto
Nº de destinatários	2000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Avaliar para Mudar
Recursos humanos	Os recursos humanos afectos a esta actividade serão a enfermeira e a técnica do projecto. Também os parceiros e voluntários da comunidade, serão chamados para apoiarem na mobilização da comunidade que será chamada para responder nesta segunda fase, de avaliação do impacto.
Local: entidade(s)	-
Valor	1200 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1x/último semestre do projecto

Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora do projecto
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Enfermeira
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Serviço Social
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Dinamizador Comunitário
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Motorista/ Logistico
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntários
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Voluntários saúde
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1000
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	50
Nº de destinatários mulheres	500
Nº de destinatários desempregados	500
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	200
Nº de destinatários imigrantes	150
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	20
Nº de publicações criadas	2000
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	11100 EUR
Encargos com pessoal externo	1500 EUR
Deslocações e estadias	1200 EUR

Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	8458 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	23258 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Médicos do Mundo, Associação
Valor	23258 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Médicos do Mundo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	30000 EUR
Descrição	Médicos do Mundo vai colocar à disposição do projecto a Unidade Móvel de Saúde devidamente equipada. O valor deste equipamento é de 30milEUR.
Entidade	Associação Orientar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	50 EUR
Descrição	Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.
Entidade	Exército de Salvação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	50 EUR
Descrição	Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.
Entidade	Projecto Alkantara
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade. O projecto Alkantara através do termo de intenção de colaboração que segue em anexo, irá ceder os espaços fisicos do B. da Cabrinha e Qta do Loureiro para a

	realização das acções de IEC.
Entidade	Sport Clube Monte Pradense
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	50 EUR
Descrição	Calculo para a pessoa do Clube que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.
Entidade	Paróquia Espirito Santo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	Calculo para a pessoa que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade. A Paróquia do Espirito Santo poderá apoiar na cedência de espaço fisico para a realização das acções de IEC (Nascimento Costa e Carlos Botelho).
Entidade	Junta de Freguesia da Penha de França
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	50 EUR
Descrição	Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.

	TOTAIS
Total das Actividades	23258 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	30500 EUR
Total do Projeto	53758 EUR
Total dos Destinatários	3150